

## **Workshop "Anglonubiana: características e potencialidades" FEINCO-SP**

- **Objetivo:** Conhecer as Anglonubianas que existem no Mundo em geral e no Brasil em especial, suas características e potencialidades, e discutir como deverá ser a Anglonubiana Brasileira.
- **Dinâmica:** cinco apresentações de 10 minutos cada, seguidas por um debate moderado com participações de no máximo 2 minutos dos apresentadores e do público.
- **Obs.:** Não se pretende chegar a uma conclusão, ou a uma proposta, mas conhecer as várias possibilidades e levantar alternativas para, futuramente, se chegar a uma proposta.
- **Temas:**
  - A Anglonubiana inglesa
  - A Anglonubiana americana e canadense
  - A Anglonubiana no Nordeste do Brasil
  - A Anglonubiana no Sudeste do Brasil
  - A Anglonubiana no Sul do Brasil
- **Data:** Quarta-feira, 11 de março de 2010, às 18:00 horas
- **Local:** Feinco, no Agrocentro, em São Paulo - SP
- **Realização:** Feinco (Agrocentro) e Capripaulo
- **Apoio:** ABC-Anglo e Capritec

### **A Anglonubiana no NE do Brasil**

**Orador:** Paulo Jose T. Gertner, o Zeca, é Médico Veterinário Autônomo e proprietário da Suporte Assessoria Veterinária, e sócio da Faz. Vida Nova, criador de caprinos no Sertão baiano desde 1982, e hoje faz um trabalho bem interessantes com as raças caprinas: Boer e Anglonubiana, com a utilização das Biotecnologias da Reprodução. Atualmente Tb. é Presidente do Núcleo Baiano dos Criadores de Caprinos da Raça Anglonubiana, que funciona dentro da ACCOBA.

### **PASSADO:**

A raça caprina Anglo-Nubiana, teve seu 1º livro de registro instituído na Inglaterra em 1910, (**portanto estamos no Centenário, do registro da raça Anglo**), apesar de desde 1886, os Ingleses já registrarem todas as suas cabras, independente de raça na British Goat Society. Entrou no NE do Brasil oficialmente no início do sec. XX, provavelmente por Pernambuco, por meio de uma importação de IPA- Fazenda Cachoeirinha em Sertânia de onde se espalhou pelo Nordeste. Apesar de diversos e contraditórios depoimentos a este respeito! No entanto é esta a versão Oficial mais aceita.

Na Bahia os registros contam que em 1932 Foi entregue a Prefeitura de Uauá, reprodutores Anglo-Nubianos P.O. pelo Governo do Estado e em 1938 Antonio do Rego Gonçalves de Bonfim, formou um núcleo em Feira de Santana-BA.

Na literatura, Pinheiro Junior (1937), cita importações da Raça Nubiana, para o Brasil, não citando a região, registradas no Ministério da Agricultura nos anos de:

Anos	Raça	Pais de Origem	Reprodutores
1927	Nubiana	EUA	05
1929	Nubiana	EUA	10
1935	Nubiana	Africa do Sul	07
1936	Nubiana	Africa do Sul	17
1937	Nubiana	EUA	02
<b>Totais</b>			<b>41</b>

FONTE: Pinheiro Junior (1937) – G. Corlett, (1971)

Mais recentemente, nos anos 90 (?), diversas outras Importações que temos notícias, refrescaram nosso rebanho com “sangue novo”, como exemplo podemos citar as Importações realizadas por:

- Consórcio Paraguassu\Lapa, Dos irmãos Pedro e Fernando Didier com Carlos Pedreira, na BA; 1ª 2004,
- Faz. Columinjuba, Darlan Carneiro no CE;
- Faz. Sto Antônio, no PI;
- Das empresas: Sotave e Supranor em PE,
- IPA de PE e o Governo da Bahia há algum tempo atrás.

Fora do NE, e não podemos deixar de registrar, pois seus produtos colaboraram com a formação do Anglo no NE, foram às importações de:

- ✚ Zé Antenor do Capril do Camilo de Teófilo Otonio -MG- Nova Zelândia;
- ✚ Claudio Gnoato (CIELO) e Vera Ponciano do RS – Canadá;

Foram destas importações que se plasmou nosso rebanho mediante cruzamentos de linhagens diferentes e de absorção, culminando neste extraordinário exemplar caprino que e a nossa **Anglo-Nubiana Brasileira!** Acredita-se que certa de 4 milhões de caprinos no NE tem sangue Anglonubiano, nas veias com diversos graus de sangue, de um total de 8 milhões segundo o IBGE(2000) compondo mais de 50% do Universo de nossas Cabras ditas S.R.D. e há quem diga que esta porcentagem é ainda maior.

A principio como raça exótica, incentivada pelos agentes financeiros e programas governamentais foi disseminada por toda a região, no entanto com grande preocupação dos técnicos, que temiam uma provável erosão genética dos tipos naturalizados e já adaptados ao Semi-Árido Nordeste, acreditavam em uma perda da rusticidade. No entanto diversos trabalhos indicavam suas potencialidades e melhoria dos índices zootécnicos nos frutos destes cruzamentos. Hoje reconhecido por todo sertanejo, como a raça mais leiteira, prolifera, e adaptada as Caatingas e ao regime de criação, de “fundo de Pasto” que predomina no NE. Portanto trata-se do melhor custo X benefício X genótipo para o NE, nas condições que predominam na região de manejo sanitário, nutricional e reprodutivo.

No final da década de noventa e início dos primeiros anos do novo século, pressionadas pelo modismo com a introdução de raças apregoadas como “Milagrosas”, no período denominado de “a Bolha”, teve seu contingente reduzido nos plantéis de animais P.O. pela brusca diminuição da procura por exemplares desta raça pura, apesar de conservados pelos idealista criadores, mas no entanto seus cruzamentos continuaram a representar quase que a totalidade dos rebanhos ditos como S.R.D. (Sem Raça Definida) que é o lastro do grande rebanho comercial Nordeste.

➤ **Eventos que marcaram a história, contemporânea da Raça Anglonubiana Brasileira, no NE do Brasil:**

- Exposição de Sertania, que em 1997 juntou 1.650 animais expostos, predominando a raça Anglonubiana;
- 1ª Exposição de Valente-BA em 1997;
- Columinjuba em Maranguape e de Quixadá ambas no Ceará em 2000;

E de La pra Ca, todas as Nacionais a partir de 2000, com destaque a de Floresta-PE, organizada pelo Med. Vet. Alex Brito sob a tutela do saudoso Afonso Ferraz (Afixo Rancharia), por ser a primeira Nacional com leilão exclusivo da raça e com TV, e por ter sido a exposição da fundação da ABC Anglo em 2006, e a partir daí, a retomada de posição de destaque da raça no cenário Nacional só fez aumentar a cada dia, culminando na fundação dos núcleos Estaduais em todo o NE em 2009.

➤ **Animais que marcaram a evolução da raça no NE e não poderiam deixar de serem lembrados em um Workshop como este:**

<b>Nome do Exemplar</b>	<b>Títulos + * Comentários</b>
Hiroschima do Paschoal *	Foi tri campeão nordestina Sertânia, Salvador, Recife-1996.
Beckey do Paschoal	recordista nacional de produção de leite, FENAGRO 96;
Iceberg do Paschoal	Foi tri-campeão Nacional 94\95\96
Jasmine, Diamonds, Emyloo *2	Premiadas em todas as pistas que participaram
Rocha da Santa Fé *3	Bi-Grande Campeão Nacional, 97\98
Dustin POI *4	
Caramelo do Itajaí *5	Gde.Campeão Nacional 2000 na Nacional do Piauí
Mão Branca do Itajaí*6	Penta Campeã de Úbere no Piauí .
Formiga da Santa Fé	Recordista Oficial de Peso, 114 Kg
FSA HB IPÊ *7	Grande Campeão Nacional 2007 em Floresta\PE
Udorico do Paraguassú *8	diversas vezes Gde. Campeão da Raça,
Ilustre das Campinas *9	Gde. Campeão Nacional 2008 no Crato\CE
Dragão do Azulão	Gde Campeão Nacional de 2009
Duchinho do Jericó	Res. Gde. Campeão Nacional 2009 e Atual Recordista de peso 145,5 Kg.

Fashion do Itajai * 10	
------------------------	--

- \*Recordista de Produção Leiteira, 2 X, 7,4kg em 3 dias 22,2Kg ;
- \*2 - Fêmeas importadas pelo consorcio Paraguassu\lapa, de longas lactações, e provadas por suas notáveis descendências, no Brasil, Creon e Malvern, vieram a corrigir os úberes das cabras nacionais de origem inglesa;
- \*3 - Considerado por muitos o mais belo exemplar da raça;
- \*4 - Reconhecido nacionalmente como um "Arquiteto de Úberes", com excelente descendência na BA\CE\PB\PE;
- \*5- Possante e inglês, 14 vezes Grd, Campeão no PI, PE E CE;
- \*6 – 10 Vezes Campeã de Úbere, PE e CE, Recordista de Pontos em uma única Exposição Nacional de 2000, com Títulos de Grd. Campeã, Grd. Campeã de Úbere, Campeã de Produção de Leite, Campeã Progênie de Mãe, Recordista Oficial de Produção de Leite em uma ordenha Oficialmente em Forteleza-2001, 5,5kg, com a Dra. Maria Pia - MG;
- \*7- Iniciou uma retomada de preços da raça;
- \*8 - Maior genearca da seleção Paraguassu, também um recordista de preço;
- \*9 - E também um recordista de preço;
- \* 10 – Prolificidade em um único parto: Cinco crias: 01 Macho (Morto) e 04 Fêmeas Dez.2009;

### No presente

A raça esta presente em Todos os Estados do NE, podemos citar que se trata da preferência nordestina dentre as raças caprinas. Citar nomes e planteis com certeza é um risco e uma tarefa ingrata, pois certamente muitos e bons criadores e seus planteis e animais extraordinários, não serão citados, por esquecimento, falta de conhecimento e tempo, mas de modo nenhum, menos importantes para a raça Anglonubiana do que os que serão citados a seguir.

#### **Em Alagoas:... Terra do Mestre “Chico Duca” (Inspetor e Juiz)!**

Propriedade	Município	Nome
Faz. Fuleirinha	Delmiro Gouveia	Aderval Wanderlei Tenório Filho

#### **Na Bahia:**

- Nenezinho, de Valente\BA - linhagens Inglesas e New Zelandesa, fixou a pelagem tartaruga.
- Luciano Vilar Dantas, Jacobina\BA – Anglo inglês do IPA\PE, manteve por muitos anos o maior rebanho da raça de todos os tempos.
- Guilherme e Tomaz Radel de Ipirá\BA, inicialmente Anglo inglês, destacou-se nacionalmente como criador e selecionador e ainda detém o recorde de produção de leite numa cabra inglesa, **a Beckei do Paschoal, com 7,4 kg em uma FENAGRO.**

- Consórcio Paraguassú\Lapa de laçu-BA, trouxeram para o Brasil o que de melhor havia em termos de linhagens leiteira nos EUA e CANADÁ, contribuindo na formação do moderno Anglonubiano Brasileiro.
- Cel. Jerônimo Ribeiro de Uauá\BA, onde mais tarde foi fundada a ACCOBA, é tido como o introdutor da Anglo Inglesa na Bahia, via Uauá, que assim vieram a melhorar as "nativas" do grande Sertão de Canudos e formando a raça derivada "nubiana, lubiana, meia-orêia e Jacuipe", que predomina na região nordeste do Estado da Bahia, onde encontra-se 68% do rebanho do estado detentor do maior rebanho da Federação, a Bahia.
- Recentemente, Waldemar e Zeca Gertner de Tucano - BA trouxeram para a Bahia um importante patrimônio genético, do Anglo de linhagem inglesa (Supranor) e seus cruzamentos (Rancharia), original de importantes seleções da raça em Pernambuco, para refrescar o sangue do Anglo Baiano. São sócios fundadores do Núcleo ANGLO-BA e cuidam de multiplicar e disponibilizar esta genética com o uso das Biotecnologias da Reprodução Animal (I.A e T.E.).
- Além é claro dos Planteis e Criadores que deixaram seus nomes inscritos na História sem fim:

Propriedade	Município	Nome
Faz. Central e São Bernabé	Valente	Nenezinho – João Jose de Oliveira
Faz. Mangabeirinha	Santa Teresinha	Flavio Cajazeiras
Faz. Tanque da Serra	Santa Luz	João Roberto Pereira
Cabanha Paschoal	Ipira	Guilherme e Tomaz Radel
Capril Por do Sol	Vit. da Conquista	Gilvan e George
Capril da Gruna	Boa Vista do Tupim	Adriano Gordilho
Capril Paraguassu	laçu	Pedro e Fernando Didier
Capril Lapa	laçu	Carlos Pedreira
Cabanha Realidade	S.Gonçalo dos Campos	Andre Fernandes
Capril Retiro	Baixa Grande	Gustavo Garcia
Faz. Vida Nova	Tucano	Waldemar e Paulo Jose (Zeca) Gertner
Faz. Malhada Grande	Tucano	Nivaldo Pereira Lima
Faz. Esplanada	Juazeiro e Sobradinho	Severino de A. Santana e Denis Medrado
Estância Várzea Alegre	Santa Luz	Cel. Amâncio
Capril Capivara	Conceição do Coité	Agnaldo R. Gomes
Faz. Genipapo	Ibotirama	Manoel Brito Filho
Faz. Riacho	Ibotirama	Edson Pinto Mariano
Faz. Pai João	Juazeiro	Juvêncio Lustosa

#### No Ceara:

- Fazenda Columinjuba em Maranguape\CE, importante importador de linhagens canadenses de Anglo, foi um importante pólo irradiador de novos conceitos de seleção da raça pela função (carne ou leite e foi também o primeiro criador a realizar leilões de caprinos e ovinos no Nordeste e no Brasil).
- Paulo Holanda de Quixadá\CE, além de criador e selecionador, introduziu há mais de uma década atrás o conceito empresarial na criação, com a fundação do Frigorífico, Laticínio e Restaurante PÉ de SERRA, evidenciando as virtudes da raça para estas funções, leite e corte.

- Darlan Carneiro Filho, um dos mais importantes plantéis do estado, notabilizou-se por produzir fêmeas de impecável beleza racial, campeãs nacionais que deixaram uma notável descendência.
- Dr. Ticiano e Jacqueline Sampaio, Reginaldo Rocha, D. Cris Guedes, Raimundo Olanda, Francisco Leitão, Moacir Cavalcante, Valnisio Cabral, Arturo Aragão, Gentil Linhares, e Clever Pimentel pontuam entre os bons criadores do Estado que muito tem contribuído para a consolidação da raça Anglonubiana no CE.

<b>Propriedade</b>	<b>Município</b>	<b>Nome</b>
Faz. União	Fortaleza	Darlan Carneiro Filho
Faz. Pé de Serra	Quixadá	Paulo Holanda
Sítio Brejo	Barbalha	Tadeu Macedo
Sítio Combate	Quixadá	Francisco Sergio de A. Souza
Faz. Panacui -Capril Bodelandia	Massape	Chico Olando
Faz. Panaci	Massape	Joaquim Mariano
Faz. Julião	Sobral	Jose Roberto C. M. C. Jr
Faz. Mandacaru	Irauçuba	Idervaldo Rodrigues Rocha
Agropecuaria Bomar		Clever Pimentel
Faz. Misterioso	Sobral	Francisco Reginaldo e Márcia Rocha
Faz. Cumbuca	Itaipuna	Raimundo Guedes
Faz. São Paulo	Barbalha	Ticiani e Jaqueline Sampaio

#### **No Maranhão:**

- Benicio Mello de Timon\MA, no seu rebanho de lastro inglês este criador notabilizou-se pela produção de cabras de grande porte e notáveis produções leiteiras, de visíveis úberes perfeitos, um "estilista de úberes". É o presidente da ABC-Anglo, fundada em 2006 EM Floresta-PE, e registrada no estado do Maranhão. Deu visibilidade á raça no Meio Norte e Norte Brasileiro, participando pioneiramente de muitas exposições. Muitos animais de sua seleção sagraram-se campeões(as) nacionais, e no quesito "úberes", ainda é imbatível.
- Mauricio Macêdo, Zilmar Valença, Sabino Costa, Eduardo Silveira, Léo Silveira, Rafael Pestana, entre outros se destacam como criadores da raça no MA.

<b>Propriedade</b>	<b>Município</b>	<b>Nome</b>
Faz. Itajaí	Timon	Benicio Olimpico Melo Neto
Capril Saluja	Timon	Genez Muora Lima Neto

#### **Em Pernambuco:**

- IPA, importante importador do Anglo Inglês, que ficou sediado na Faz. Cachoeirinha em Sertânia/PE, o que transformou este município num pólo importante da raça.
- Supranor e Sotave, empresas particulares de Pernambuco que também importaram importantes plantéis da Inglaterra, que vieram a se tornar o rebanho de fundação da raça Anglonubiana Brasileira.
- Os Criadores: Luis Abel, Carlos e Marcelo Rufino, Azulão e seus Irmãos André e Lívio Chaves, Joan Jonas de Siqueira, Jaílson Cordeiro e Zilmar Valença, todos de Sertânia\PE, criadores que em suas andanças por todo o N\NE do Brasil, promoveram a raça, e vieram a consolidar importantes núcleos de criação, a partir das linhagens inglesas que selecionam, de seus rebanhos, premiados nacionalmente, constam muitos campeões(as) nacionais, e também vieram a formar nos campos dos Sertões do Pajeú e Moxotó a tal cabra "nubiana, lubiana ou meia-orêia", assim como aconteceu em todo o NE, com os cruzamentos da raça Anglonubiana.

Propriedade	Município	Nome
Faz. Moquém	S. Jose do Egito	Evaldo Campos
Granja Moxotó	Sertânia	Lívio Chaves
Capril Santa Fe	Sertânia	Luiz Abel e Roberto Arruda
Faz. Pageú	Sertânia	Tadeu Macedo
Capril do Jerico	Sertânia	Andre Chaves
Faz. São Bento	Sertânia	Marcelo Rufino
Capril Bom Jesus	Buique	Rolderick Brito
Faz. Barra do Riacho	Afogados da Ingazeira	Toninho Valadares
Capril Rio Branco	Sertânia	Joan Jonas de Siqueira
Faz. Reunidas Boa Fe		Cícero Barros Valgueiro e Filhos
Faz. Azulão	Sertânia	Jose Flavio e Antonio Fabio
Faz. Lagoa da Mata	Ingazeira	Jaílson Cordeiro

#### Na Paraíba:

- Destaca-se o criador Francisco Ramalho, que introduziu em sua seleção o conceito dos 3L's (LARGOS, LONGOS, LEITEIROS), ou seja, a busca da dupla aptidão, obtendo sucesso tornou-se uma referência nacional da raça. Campina Grande\PB. Não podendo deixar de citar os lanteis:

Propriedade	Município	Nome
Faz. Vale Verde - Haras HVV	Campina Grande	Francisco S. Ramalho
Cabanha São Paulo	Ouro Velho	Paulo Dantas
Faz. Gravata	Pocinhos	Oscar Adelino de Lima
Faz. Areias	Serra Branca	Paulo Torreão
Faz. Jurema	Sumé	Otaviano e Peron Japiassu
Faz. St. Rosa - Cpri-Xique	Boa Vista	Rosando Aranha
Capril Perfil	Serra Branca	Vilar Wanderlei
Fazenda Ponta da Serra	São João do Cariri	Churchill Cavalcante Serra
Faz. Gravata-Capril da Siriema	Santo Antonio	Felipe Adelino

Cabanha do Bandeirante	Cacimba de Dentro	Luiz Gonzaga T. Moura
Faz. Carnaubinha		Agnaldo
Faz. Riacho do Caroa	Soledade	João Climaco

**No Rio Grande do Norte:**

- Antônio Ari Lopes, o famoso "Toninho de Philastro", conhecido como "o Rei do Bode", por manter nos sertões do Apodi um portentoso rebanho de 15 000 cabeças em vários graus de mestiçagens para atender as duas funções carne e leite. Fez o Gde. Campeão Nacional 2005 em Natal\RN.

Propriedade	Município	Nome
Sítio Mutamba	Nizia Floresta	Jorio Marques de Souza
Faz. Serra da Volta	Angicos	Rainel Batista Pereira
Faz. Boi Morto	Grosso	Haroldo B. Marques Souza
Capril da Gameleira	Caiçara do Rio do Vento	Mario Jose Martins Neto

**No Piauí:**

- Humberto Castelo Branco de Campo Maior\PI, criador e selecionador da raça foi durante muitos anos o Pres. da APICCOVI, quando comandava verdadeiras expedições de compras de Anglo nos vizinhos estados de PE\CE\BA, é o grande artífice dos rebanhos do Piauí.
- Fazenda Campinas, é um consórcio formado por irmãos de Marcio Fortes Napoleão do Rêgo, introduziram fortemente as linhagens canadenses e americanas no seu rebanho de fundação (inglêsas), obtiveram muito sucesso, com animais de alto mérito genético e desempenho zootécnico. É um plantel de múltiplas premiações nacionais, e uma fonte segura de genética superior da raça. Luiz Lobão, Robert Medeiros, Roberto Pessoa, Carlito Rodrigues, Valter Alencar, Hildegard Araujo, Chico Lages, Pachico Clementino e outros criadores do Piauí, tem o mérito de terem mantido a chama da raça Anglonubiana bem acesa, nos tempos sinistros da "bolha".

Propriedade	Município	Nome
Cabanha Saco Cheio	Teresina	Humberto M. L. Castelo Branco
Faz. Alto da Cruz	Campo Maior	Luiz Lobão
Faz. Santo Antonio	Campo Maior	Valter Alencar Filho
Faz. Velame	União	Robert Costa Medeiros
Sítio Paraíso	Teresina	Virgilio Cabral
Faz. Sanharo	Castelo	Raimundo Machado Lima
Faz. Campinas	Campo Maior	Marcio Costa Napoleão do Rego
Faz. Santa Lurdes	União	Paulo Zabulon de Figueiredo Jr
Agrocolibri	Teresina	Celso Bala

**Em Sergipe:**

- 

Propriedade	Município	Nome
Capril Marlivia	Itabaiana	Pedro Edson dos Santos
Capril Balde Cheio	Aracaju	Amaro



Como este Workshop não abrangeu a Região Norte, somente para não passar em branco, temos no:

**No Para e Amazonas:**

- Estância Dolly, Caprinorte, Estância Brecha e o Rebanho Zaninni em Manaus, que já iniciaram um trabalho de criação, multiplicação e seleção da nobre raça, visando não somente a venda de matrizes, mais também o atendimento do vasto mercado potencial que se desenha no Norte do Brasil e nos Países que nos fazem fronteira nesta região (Venezuela, Colômbia, Guianas), do mundo Tropical, que dependem da Bela Raça.

➤ **Núcleos de Criadores de Anglonubianas nos Estados do NE do Brasil:**

Núcleo Estadual do NE	Diretor Presidente	Fone	e-mail
Alagoas	-----	-----	-----
Bahia	Paulo Jose T. (Zeca) Gertner	71-9148-7781	pgertner@yahoo.com.br
Ceara	Guedes	85-9151-1884	
Maranhão	Zilmar	98-9906-1002	
Paraíba	-----	-----	-----
Pernambuco	André	87-9992-4932	
Piauí	Paulo Zabulon	86-9434-6069	paulozabulonneto@hotmail.com
Sergipe	FACCOS (Amaro)	79-8846-1737	

## Registros ABCC

### Futuro

A Raça Anglonubiana, já encontrou seu lugar ao Sol, que é todo o mundo tropical! Sem campanhas publicitárias astronômicas, mas por seus produtos e atributos de alta prolificidade, rusticidade, desmamando crias fortes e saudáveis mesmo diante das agruras da natureza, criados sem artificialismo, seu leite (que varia, na media, de 2 a 4 litros dia), carne (Cabritos com 28 kg/vivo, aos 75-90 dias em regime de campo) e pele( Da melhor qualidade), conquistaram o homem do campo!

Mas para atender esta demanda, interna e externa, se fará necessário um trabalho sério, cadenciado e coordenado! Precisamos aderir maciçamente aos programas de melhoramento, que nos garantiram um selo de qualidade: **PMGC** - Programa de Melhoramento Genético Caprino, **TP-Anglo** - Teste de Progênie da Raça Anglonubiana, **CLO** - Controle Leiteiro Oficial, Programas que cientificamente, matematicamente, direcionara o melhoramento e o objetivo final que queremos para a nossa

**Anglonubuana Brasileira.** Quesito este que precisa ficar bem claro (Os objetivos, de aonde queremos chegar? - Leite X Carne X Dupla Aptidão) e uma vez definido pelos criadores Brasileiros, direcionarmos nossa seleção, unificar-mos os critérios do Colegiado da raça e etc.

E Falar em atender esta demanda é falar de biotecnologia da reprodução de ruminantes, na espécie caprina, pois esta diretamente relacionado, as potencialidades da raça Anglonubiana. Neste Workshop não vamos falar das técnicas em si (IA e TE), mas deixamos aqui as portas abertas para posteriormente falarmos sobre o tema, e suas nuances com relação às características intrínsecas da raça.

Nos da empresa Suporte Assessoria Veterinárias juntamente com a equipe da Genética Nordeste, temos tido ótimos resultados com a T.E. realizada EXCLUSIVAMENTE por via transcervical em 100% das doadoras com resultados mais que satisfatórios, trata-se de uma técnica, menos invasiva, mais conservadora da integridade da doadora e nas inseminações também trans-cervicais, e dizemos isso como inseminadores do TP - Anglo na Bahia, com mais de 100 cabras já inseminadas com produtos nascidos e em avaliação Oficial, isso somente neste programa e na Bahia, fora as I.A's de criadores particulares. Por enquanto a BA é o único estado do NE a aderir aos programas Oficiais, chancelados pelo MAPA, mediante convênios com ACCOMIG e EMBRAPA, além de RJ, SP e MG, que já vinham participando destes programas.

Deste modo, multiplicando de forma acelerada, pelas biotecnologias, animais de fato melhoradores, avaliados e chancelados por empresas como a EMBRAPA e ACCOMIG, certificados pelo MAPA quanto a sua produção, origem e estimativa da progenie, tanto o sedento mercado interno, como toda a America Latina, África e parte a Ásia, estarão em breve demandando este material genético plasmado em terras brasileiras, assim como fez nossas raças Zebuínas, que conquistou o mundo.

Mas para que isso se torne realidade: Cada um de Nos temos que fazer nossa parte. Participar dos programas Oficiais, modernizarem a ABCC, fortalecermos a ABC Anglo e seus núcleos regionais, criando uma sinergia cadenciada entre eles.

Assim o Futuro da Anglonubiana Brasileira será promissor, solido a constante, e não ondas que jogadas de um lado a outro deixam os criadores a deriva, sem rumo!

Obrigado

**Médico Veterinário CRMV-BA 2922: Paulo José Theóphilo Gertner (Zeca)**

**SANIDADE - NUTRIÇÃO – REPRODUÇÃO Em Ruminantes - Tucano/BA**

**(55-71) 9148-7781 e (55-75) 9979-9581**


**[www.zecagertner.vet.br](http://www.zecagertner.vet.br)**

**[pgertner@yahoo.com.br](mailto:pgertner@yahoo.com.br)**



Consulte sempre um  
**MÉDICO VETERINÁRIO**

**Agradecimentos Especiais, pela colaboração na produção deste texto:**

 Benicio Olimpio Melo Neto, Presidente da ABC Anglo;

- ✚ Luiz Alberto Brito Menezes Mendez “ O Luiz do Berro, nosso EMBAIXADOR dos Sertões e da Raça Anglonubiana”;
- ✚ Tomaz Radel, titular da Cabanha Paschoal;

### Colaboração



